

Colóquio Internacional
“Desigualdades e Políticas de Gênero”
28 e 29 de Novembro de 2011

Miriam Pillar Grossi

Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1981), mestrado em Antropologie Sociale Et Culturelle – Universite de Paris V (René Descartes) (1983), doutorado em Antropologie Social, Miriam Pillar Grossi é doutora em Anthropologie Sociale et Culturelle - Universite de Paris V (1988), pós-doutorado no Laboratoire d'Anthropologie Sociale do Collège de France (1996/1998), na University of California-Berkeley e EHESS (2009/2010). Professora Associada do Departamento de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina desde 1989, atua nos Programas de Pós-graduação em Antropologia Social e Interdisciplinar em Ciências Humanas e no curso de graduação em Ciências Sociais da UFSC. Foi representante da Área de Antropologia e da Grande área de Humanas no CTC da CAPES (triênio 2001/2004), Presidente da Associação Brasileira de Antropologia (gestão 2004/2006) e editora da Revista Estudos Feministas (1999/2001). Desenvolve pesquisas sobre Teoria Antropológica, História das mulheres no campo antropológico, Antropologia Francesa contemporânea e Metodologias qualitativas de pesquisa. Coordena o **NIGS**, Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades, onde são desenvolvidas pesquisas no campo das teorias queer e feminista sobre os temas de violências contra mulheres e lesbo-trans-homofobia; identidades, parentalidades e conjugalidades LGBTTT; arte homoerótica; amor; gênero e sexualidade na escola; religiões e sexualidades; políticas públicas e movimentos feministas e LGBTTT.

Dilma presidente: Desigualdades Sociais e Políticas de Gênero no Brasil

Resumo:

Refletiremos em nossa conferência sobre como as questões de desigualdade e políticas de gênero estão sendo abordadas no primeiro ano do governo da primeira presidenta brasileira, Dilma Rouseff. Analisaremos inicialmente como as questões de gênero estão presentes em sua trajetória política: de guerrilheira contra a ditadura militar, passando por seu lugar como principal articuladora das políticas sociais do Governo Lula até sua eleição como presidenta. Refletiremos na continuidade sobre como as políticas sociais do atual governo tem incorporado (ou não) as questões de gênero, destacando as diferentes visões que a temática tem atualmente no Brasil, a partir do processo de mobilização política popular relativa à III Conferencia Nacional de Políticas para as Mulheres que se realiza em dezembro de 2011. Finalizaremos refletindo sobre os limites e desafios que a presença de uma mulher na presidência traz para o avanço nas políticas de gênero contra as desigualdades sociais no Brasil.